



A caminho de 15 de novembro

A primeira palavra é para os que não venceram. Aos nossos candidatos a prefeito e vereador, que deram o melhor de si, ao lado da nossa militância, e não venceram, na maioria sufocados pelo poder econômico, pela compra de votos, uso da máquina, fraude e, muitas vezes, violência desmedida. Exemplo típico é Rio Branco.

Em alguns casos, minoria, perdemos por um único problema: nossa incapacidade de unificar o Partido. As circunstâncias da eleição exigiam a unidade; o preço a pagar pelas nossas crises e dissensões era o crescimento da rejeição às nossas propostas.

Nossa militância e candidatos, mais uma vez, estiveram à altura do desafio. Fizemos uma campanha sem recursos, com criatividade e vontade política, remarcando o **modo petista de fazer campanha**. A lição que tiramos do 3 de outubro é dupla: o

PT tem força, militância, e voto, crescendo em todo o País. É o fruto de 16 anos de luta social e política, de nossas raízes populares, do **modo petista de governar** e de nossa coerência política, particularmente na oposição a FHC e ao neoliberalismo.

Temos uma organização nacional e lideranças com representatividade e legitimidade em todo o Brasil. O papel de Lula foi também, mais uma vez, fundamental. O número 13 e a legenda do PT sintetizam uma força social e política. O número de nossos vereadores vai crescer como nunca.

Depois de 15 de novembro vamos fazer uma avaliação mais organizada, ampla e política. Porém, fica evidente que nossas debilidades orgânicas e financeiras precisam ser superadas e que a unidade partidária é condição essencial para a vitória.

A sociedade respondeu à nossa proposta com seu apoio. Ela nos transferiu, e aos nossos prefeitos, uma grande responsabilidade. Vamos corresponder a este amplo sentimento ético, democrático e de justiça social. O voto no PT é um basta à corrupção, ao autoritarismo, à incompetência e aos privilégios sociais e políticos da minoria que domina o País.

Estamos no 2º turno, encabeçando chapa ou coligados, em 13 cidades, oito delas capitais: Aracaju, Belém, Campo Grande,

Florianópolis, Maceió, Natal, São Luís e São Paulo. Fomos, literalmente, roubados em Salvador, onde estávamos no 2º turno. Em Goiânia, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, não fomos, mas fizemos em média 20% dos votos.

Nossa prioridade, agora, é vencer o 2º turno em todas as cidades e não podemos nos dividir por causa da posição onde não estamos disputando. Cada DM deve adotar sua posição em consulta aos DR e ao DN. Vamos evitar os erros de sempre, declarações precipitadas, posições sectárias, negociações mal conduzidas e, principalmente, o tradicional bate-boca pela imprensa. Vamos aprender também com as derrotas. O PT não vai negociar nenhum princípio e nenhuma política nacional. A oposição a FHC, repúdio à reeleição, apoio às lutas sociais, nossa independência e coerência política garantem nossa autoridade política e moral e o apoio que recebemos.

Toda a sociedade reconhece a nossa vitória no dia 3. O 2º turno será hora de consolidá-la. E de nos prepararmos para 97, quando nos dedicaremos não só a governar cidades, como a construir a organização partidária e o movimento social, capazes de viabilizar uma alternativa democrática e popular para o País.

José Dirceu, presidente nacional/PT

Leia mais sobre
eleições nas pág.

• 2 • 3
• 4 • 5

Caro amigo, cara amiga

Faltam poucos dias para as eleições. No dia 3 de outubro, vamos escolher, por voto direto e secreto, os prefeitos e os vereadores das cidades em que vivemos e trabalhamos, em que educamos nossos filhos e cultivamos nossas amizades. Trata-se de uma escolha muito importante, talvez a mais importante de todas as escolhas que a democracia proporciona aos cidadãos.

Entre as diversas funções públicas, as de prefeito, à frente do Executivo municipal, e de vereador, no Legislativo municipal, são as que dizem respeito de modo mais direto às nossas vidas. As condições de saúde, de educação básica, de moradia, de saneamento e de transporte nas cidades dependem, em boa parte, da atuação dos prefeitos e da fiscalização dos vereadores.

As cidades são, ainda, espaços privilegiados para o exercício cotidiano da cidadania. Muitas vezes, porém, temos a sensação de que as decisões políticas são tomadas sem que os nossos sentimentos e as nossas opiniões sejam considerados. E assim nos vemos excluídos da política. E assim deixamos de ser cidadãos plenos.

De fato, em diversas cidades do País ainda vinga a política antiga. A política de gabinetes e de bastidores. De marketing público e de maracutaias privadas. De usurpações pessoais de obras e de serviços públicos. De entrega de comendas e de

batismo de ruas. Por isso, somos levados a achar que política é isso aí. Desprezamos o voto. Ou votamos por interesses mesquinhos.

Mas pode ser diferente. Aliás, em algumas cidades, grandes e pequenas, é diferente. Cidades como Porto Alegre, Santos, Angra dos Reis, Rio Branco. Cidades geridas pelo PT. E pela população. Cidades em que muita coisa boa já se fez, sempre com a participação direta de seus habitantes. Cidades em que se preza a coisa pública. A seriedade. A dignidade. Cidades que salvam vidas.

No momento de refletir sobre as eleições, pense na importância da sua escolha. Na possibilidade de uma política nova. Leia as notícias (em anexo) e confira o que acontece em outras cidades do País. Conheça um pouco do que as gestões do PT têm realizado pelas pessoas mais pobres e pela qualidade de vida de todos. Não seria o caso de dar uma chance ao PT na sua cidade?

Sérgio Sá Leitão, São Paulo

P.S.: Se você concorda comigo, por favor copie este material e envie aos seus amigos. Vamos fazer, juntos, uma corrente cidadã pelo voto consciente!

Nota da Redação: Esta carta não chegou a tempo de ser publicada antes de 3 de outubro, mas a ideia da formação da corrente cidadã permanece muito válida para o 2º turno, para aumentar nossa vitória.



Contribuição

Quero parabenizá-los por todo o trabalho que vêm desenvolvendo, em especial no que se refere às atividades de comunicação. Atualmente, sinto-me mais parte do PT em nível nacional através das notícias que tenho recebido.

Quanto à contribuição (referente ao *opt notícias*), só poderei enviar a partir do final de outubro, porque todos os meus saldos estão sendo destinados para a campanha eleitoral municipal. Portanto, peço-lhes que me enviem um novo formulário bancário para essa data.

Maria do Amparo, Teresina (PI)

Ao 2º turno... para aumentar a vitória

No primeiro turno das eleições realizadas em 3 de outubro, o Partido dos Trabalhadores foi o grande vencedor – sem qualquer contestação – no conjunto do País, vencendo em Porto Alegre (RS) e Santo André (no ABC Paulista) já no primeiro turno e mais que dobrou o número de prefeituras que possui atualmente. Isto sem contar ainda o segundo turno e os municípios onde participa de coligação com o candidato a vice, além de outros onde esteve em aliança vencedora, apresentando apenas candidatos proporcionais.

Agora, os esforços de toda a militância petista e das direções do Partido se voltam para garantir no segundo turno o aumento dessa vitória, com o **modo petista de fazer campanha**, permitindo a maior presença do **modo petista de governar e legislar** nas capitais brasileiras.



Disputas no 2º turno

Cidade	Prefeito	Vice-prefeito
Aracaju (SE)	Ismael Silva	Sílvio Santos
Belém (PA)	Edmilson Rodrigues	Ana Júlia Carepa
Campo Grande (MS)	Zeca do PT	Ben Hur Ferreira
Caxias do Sul (RS)	Pepe Vargas	Marisa Della Vecchia
Florianópolis (SC)**	Afrânio Boppré	Ricardo Baratieri (PDT)
Maceió (AL)	Heloísa Helena	Joaquim Brito
Natal (RN)	Fátima Bezerra	George Câmara (PCdoB)
Pelotas (RS)	Fernando Marroni	Lair de Mattos
Ribeirão Preto (SP)*	Sérgio Roxo	Said Isa Halack (PV)
Santos (SP) *	Telma de Souza	Fábio Barbosa
São Luís (MA)	Jackson Lago (PDT)	Domingos Dutra
São Paulo	Luiza Erundina	Aloizio Mercadante
Uberlândia (MG)	Zaire Resende (PMDB)	Orlando Resende

* Administração PT

** Administração PPS/PT

Mapa parcial da vitória

Estado	Total	Prefeito	Vice	2º turno	Estado	Total	Prefeito	Vice	2º turno
Acre	4	1	3	-	Paraná	10	6	4	-
Amapá	2	2	-	-	Paraíba	1	-	1	-
Alagoas	1	-	1	(1)	Pernambuco	2	2	-	-
Amazonas	3	1	2	-	Piauí	6	1	5	-
Bahia	7	4	3	-	Rio de Janeiro	5	2	3	-
Ceará	3	1	2	-	Rio Grande do Norte	?			(1)
Espírito Santo	6	3	3	-	Rio Grande do Sul	43	25	18	(2)
Goiás	5	1	4	-	Rondonia	7	4	3	-
Maranhão	?			(1)	Roraima	-	-	-	-
Mato Grosso	4	1	3	-	São Paulo	22	12	10	(3)
Mato Grosso do Sul	5	2	3	(1)	Santa Catarina	10	7	3	(1)
Minas Gerais	43	30	13	(1)	Sergipe	2	2	-	(1)
Pará	6	-	6	(1)	Tocantins	?			

Assassinato causa indignação

Os crimes de pistolagem, que a muitos parecem coisa do século passado ou criação do imaginário, continuam muito presentes no cenário político nacional. E não é apenas coisa das terras dos velhos coronéis do sertão.

É, antes de tudo, a incapacidade de alguns *chefes* políticos pensarem, até mesmo, a possibilidade de existir alguma forma de *poder fora* deles mesmos, ou que possam ser desafiados por propostas de governo, de administração, que busque a quebra das relações de compadrio, de assistencialismo, de domínio, que valorize o cidadão e seus direitos.

É a incapacidade dos velhos *donos* da política em admitirem a existência de um processo de construção democrática, em que o poder lhes é disputado. O poder de domínio da terra, o poder de domínio da máquina estatal, o poder de *domínio* das mentes (com o controle e manipulação da imprensa, das rádios e das televisões).

E a sua resposta continua a ser a violência, não apenas das grosseiras deformações nos processos de edição dos noticiários, mas também das armas manejadas por pistoleiros contratados. Ainda permanecem muito frescos em nossas memórias episódios como os massacres de Corumbiara e Eldorado do Carajás, mas,

mesmo com o clamor internacional, as ações da violência do poder continuam.

Em Alagoas, mais de 15 mortos por motivos políticos, só durante a última campanha eleitoral. Em Maceió, foram dois os atentados diretos, a tiros, contra comícios de dois candidatos a prefeito, incluindo a candidata petista, deputada Heloísa Helena. No Pontal do Paranapanema, no extremo oeste do estado de São Paulo, a tristemente famosa UDR (União Democrática Ruralista) é recriada e o MST denuncia a existência de pistoleiros portando armas proibidas no País em fazendas daquela região (fato confirmado pela própria polícia estadual).

Em Minas Gerais, já encerrada a eleição, um novo crime causa horror e profunda indignação a todo o Partido dos Trabalhadores: o assassinato do presidente

municipal do PT em Cachoeira Escura, no Vale do Aço, na noite do sábado, dia 5. O professor Ronaldo Santos foi emboscado nas proximidades de Santana do Paraíso e morto a golpes de facão. Seu corpo, degolado, foi encontrado na manhã do domingo. As suspeitas de serem mandantes do crime recaem sobre o ex-prefeito de Belo Oriente, Jaques Gonçalves Pereira, e seu assessor Wagner Guimarães de Oliveira, ambos pertencentes ao PMDB.

(Antônio C. de Moura)



SAÚDE – Seguindo deliberação da X Conferência Nacional de Saúde, o deputado Roberto Gouveia Nascimento (PT-SP) apresentou à Assembléia Legislativa de São Paulo um projeto de emenda constitucional, estabelecendo a aplicação anual, pelo Estado e municípios, de no mínimo 10% da receita de arrecadação de todos os impostos, para a manutenção e desenvolvimento do Sistema Único de Saúde. **Deputado Roberto Gouveia: (011) 886.6401**

FORO DE SÃO PAULO – Na reunião do Grupo de Trabalho do Foro de São Paulo, que acontece na Cidade do México nos dias 25 e 26, o PT recebe a secretaria executiva do Foro, atualmente em El Salvador. **Secretaria de Relações Internacionais: (011) 224.1915**

VISITA – No dia 21, Luiz Inácio Lula da Silva recebe a visita do professor norte-americano Noam Chomsky, no Instituto Cidadania. Chomsky permanece em São Paulo até o dia 23. **Instituto Cidadania: (011) 6915.7022**

MULTA – O Procon do Distrito Federal apresentou ao presidente da República proposta de edição de uma Medida Provisória para regulamentar a lei que reduziu a multa por atraso de pagamento para 2%. A sugestão decorre das diferentes interpretações que as empresas estão fazendo da lei, muitas delas achando que não estão enquadradas. Para o Procon-DF, nenhum tipo de conta poderá ter multa superior a 2%, incluindo alugueis, tarifas públicas, condomínios, prestações, mensalidades escolares e planos de saúde.

Colômbia: governabilidade afetada

Enquanto no plano político se intensificam as pressões pela renúncia do presidente Ernesto Samper, em consequência de possível financiamento do narcotráfico a sua campanha eleitoral, se ampliam as zonas de conflitos entre as Forças Armadas e organizações guerrilheiras.

Ao mesmo tempo, aumentam as manifestações de camponeses por uma política de desenvolvimento para o campo e de trabalhadores urbanos contra a eliminação de subsídios às tarifas de serviços públicos. E grupos paramilitares têm realizado seqüestros de familiares de lideranças guerrilheiras e de habitantes de povoados.

Do lado governamental, foi anunciado que a partir desta semana começam a ser convocados reservistas das Forças Armadas. Na semana passada, tentando pressionar a guerrilha, o Exército e a polícia realizaram várias operações e aprisionaram elevado número de líderes comunitárias, supostamente ligados às guerrilhas.

A ação do Exército de Libertação Nacional (ELN) tem se intensificado nos vales dos rios Cauca e Magdalena, provocando a paralisação de grande parte dos transportes públicos intermunicipais, e até mesmo o bombeamento pelo oleoduto Cano Limon-Covenas. No complexo petrolífero de Cano

Limon, da Occidental Petroleum, a prisão de um dirigente sindical provocou a parada total das atividades.

Por outro lado, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) estão operando intensamente nos departamentos de Antioquia (onde também atua uma frente do ELN), Boyacá e Cundinamarca, cada vez mais próximas da capital, Santafé de Bogotá. Paralelamente, a Frente Internacional da Coordenadoria Guerrilheira Simón Bolívar atua na busca de apoio para o governo colombiano ser pressionado a estabelecer condições para abertura de um processo de diálogo nacional.

C O O P E R I N C A

Cooperativa dos Trabalhadores do Instituto Cajamar

A Cooperinca está abrindo um novo espaço para lazer dos trabalhadores:

salão de festas, campo de futebol, piscina e churrasqueira, entre outras instalações. Continua ainda oferecendo sala para reuniões, convenções, congressos e um setor de hotelaria com capacidade para hospedar 150 pessoas.

Reservas e contatos: fone (011) 486.9077
fax (011) 486.9082 - Rodovia Anhangüera,
km. 48,5 - Cajamar SP - Caixa Postal 530
Cep 07760-000



2ª feira: a palavra dos nossos líderes no Senado e na Câmara Federal
3ª feira: mensagem do presidente José Dirceu
4ª feira: o recado dos movimentos sociais
5ª feira: a orientação da Executiva Nacional
6ª feira: a palavra de Lula
sábado: intelectuais, artistas e personalidades do PT
domingo: a história do Partido

Mercosul: coordenação sindical

A greve geral de 36 horas na Argentina, nos dias 25 e 26, convocada pela Confederação Geral do Trabalho, impulsionou a instalação da Coordenadoria Sindical do Cone Sul.

A paralisação, que teve a adesão de 90% dos trabalhadores argentinos e reuniu cerca de cem mil pessoas numa grande manifestação na Praça de Maio, em Buenos Aires, recebeu o apoio e teve o acompanhamento das principais centrais sindicais latino-americanas, entre as quais a Central Única dos Trabalhadores (CUT-Brasil), além de Estados Unidos e Canadá.

A primeira reunião formal da Coordenadoria ocorre nos próximos dias

10 e 11, com a presença dos secretários gerais das centrais sindicais do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Também são esperados representantes da Venezuela, Chile, Estados Unidos e Canadá.

No encontro deve ser decidida, entre outras coisas, a data para um dia de luta dos trabalhadores latino-americanos pelo emprego e contra as políticas neoliberais. Esta articulação das centrais aponta para uma nova tendência do movimento sindical, que, para o presidente nacional da CUT - Vicente Paulo da Silva, "é a globalização do sindicalismo".

Secretaria de Relações Internacionais:
(011) 224.1915

Ação contra Usina Serra da Mesa

No último dia 30, o juiz Marcelo Dolzany da Costa, da 1ª Vara Federal do Tocantins, concedeu liminar suspendendo o fechamento das comportas da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa. A formação do lago da usina coloca em sério risco a sobrevivência dos remanescentes do povo Avá-Canoeiro.

De outro lado, as campanhas pela ampliação das terras dos Tupinikim e Guarani do Espírito Santo e pela permanência dos Guarani Kaiowá na aldeia Jaguapiré, impulsionadas pelo Setorial Nacional de Assuntos Índigenas/PT, Cimi e outras entidades, vêm recebendo o apoio decidido de instituições, organizações não-governamentais e parlamentares, tanto do País quanto do Exterior.

Entre os parlamentares petistas, enviaram cartas aos presidentes da República e do Supremo Tribunal Federal, ao ministro da Justiça e ao presidente da Funai, os deputados federais Hélio Bicudo (presidente da Comissão de Direitos Humanos) e Eduardo Jorge, ambos de São Paulo. Já os deputados estaduais Ideli Salvatti (SC/líder da bancada), João Alfredo (CE) e Renato Brandão (SE) tiveram aprovadas, em plenário, moções de apoio às campanhas.

Secretaria Nacional de Movimentos Populares: (011)
224.1912

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xR\$ 50,00 2xR\$ 25,00

- Cobrança bancária
- Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)
- Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores,

Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - p/c nº 123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome _____ Tel _____

Endereço _____

Profissão _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Sexo: Masc Fem não

Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

- **11 e 12 de outubro** – Conferência Nacional de Servidores Públicos/CUT
- **12 de outubro** – Dia Nacional de Luta por Creche
- **12 a 14 de outubro** – 1º Congresso Infantil do MST/SP: *Reforma agrária, uma luta de todos e dos sem terrinha também*. São Paulo, clube da APCEF
- **14 de outubro** – Reunião do Conselho da Fundação Perseu Abramo/PT. São Paulo
- **16 de outubro** – Dia Mundial da Alimentação
- **16 a 18 de outubro** – VIII Semana da Educação de Santos: *Qualidade e Inclusão Social*. Santos (SP), Faculdades Aelis
- **19 e 20 de outubro** – Reunião do Diretório Nacional/PT. São Paulo
- **23 a 26 de outubro** – 2º Congresso Internacional de Direito do Trabalho: *As Relações Individuais e Coletivas de Trabalho na Sociedade Globalizada*. Recife
- **25 e 26 de outubro** – Reunião do Grupo de Trabalho do Foro de São Paulo. Cidade do México
- **28 de outubro** – Dia do Funcionário Público: dia de luta em defesa dos serviços públicos com qualidade
- **6 a 11 de novembro** – Encontro Latino-Americano de Educação de Jovens e Adultos. Brasília
- **novembro** – Jornada Nacional de Combate ao Racismo e por Terra, Educação e Trabalho
- **20 de novembro** – Dia Nacional da Consciência Negra
- **23 de novembro** – 1º Encontro Cultural do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Rio Grande do Sul. Ronda Alta
- **23 a 28 de novembro** – 7º Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe. Santiago do Chile
- **28 de novembro** – Tribunal Internacional dos Massacres de Corumbiara e Eldorado do Carajás: julgamento simbólico contra a impunidade. Brasília, Auditório Petrônio Portela do Senado Federal
- **5 a 8 de dezembro** – I Enptex (Encontro de Núcleos do PT no Exterior). Lisboa – Portugal



ptnotícias

REVISTA DO DIREITO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébios, 1052, Campos Eliseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002